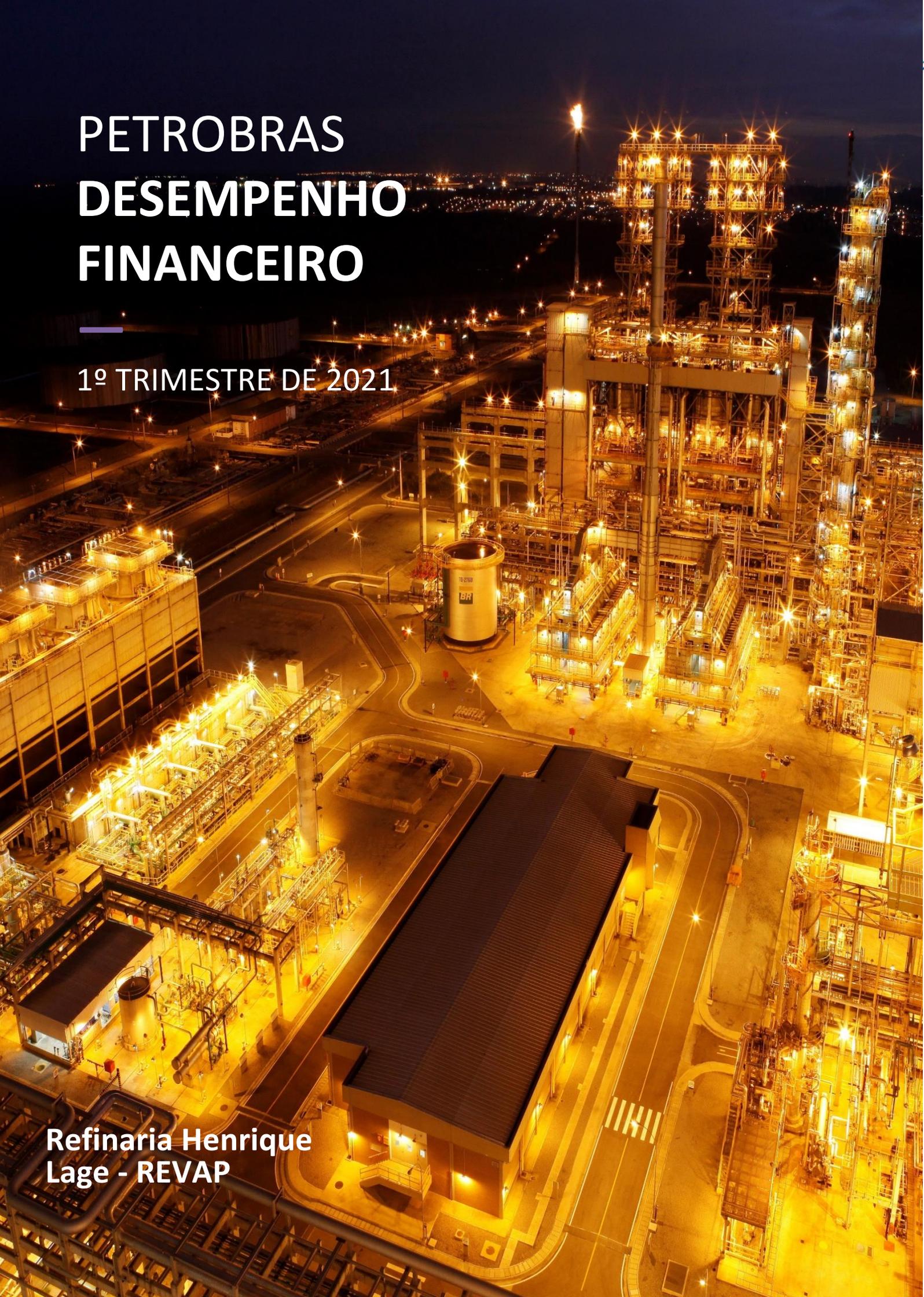


PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

1º TRIMESTRE DE 2021

Refinaria Henrique
Lage - REVAP



Desempenho Financeiro da Petrobras no 1T21

A Petrobras apresentou sólidos resultados financeiros e operacionais no 1T21. Sobre os números, o CEO da Petrobras, Joaquim Silva e Luna teceu os seguintes comentários: “*Os números demonstram a capacidade do nosso time de gerar resultados sustentáveis para os nossos investidores e para a sociedade em geral, mesmo em um contexto desafiador. A Petrobras continuará a trajetória de geração de valor, com uma gestão pautada na transparência, no diálogo e na racionalidade e com investimentos concentrados nos ativos em que somos reconhecidos como líderes mundiais*”.

O CFO Rodrigo Araujo Alves também comentou: “*São números muito fortes e que demonstram que estamos no caminho certo. Vamos continuar com foco total nas estratégias estabelecidas em nosso Plano Estratégico, gerando valor em todas as nossas operações e projetos e administrando nosso portfólio com o objetivo de maximizar retornos para nossos acionistas e demais stakeholders*”.

Principais destaques do 1T21:

- Aumento trimestral de 34% no EBITDA ajustado recorrente, mesmo com menores volumes de vendas.
- Lucro líquido recorrente impactado pelo efeito da depreciação do real sobre a dívida.
- Fluxo de caixa livre positivo em US\$ 5,6 bilhões.
- Entrada de caixa referente à venda de ativos de US\$ 472 milhões até 11/05/2021.
- Redução de US\$ 18,3 bilhões na dívida bruta na comparação anual e de US\$ 4,6 bilhões na comparação trimestral, alcançando US\$ 71,0 bilhões.
- Mais de US\$ 3,2 bilhões em pré-pagamentos e amortizações no mês de abril.
- Redução da exposição cambial em US\$ 8,4 bilhões, atingindo US\$ 34,9 bilhões.
- Dívida Líquida/EBITDA ajustado atingiu 2,03x em 31 de março de 2021, a melhor marca desde 2012.

Tabela 1 - Principais indicadores econômicos consolidados

US\$ milhões				Variação (%)	
	1T21	4T20	1T20	1T21 X 4T20	1T21 X 1T20
Receita de vendas	15.698	13.911	17.143	12,8	(8,4)
Lucro bruto	8.007	7.527	7.264	6,4	10,2
Despesas operacionais	(2.032)	5.433	(15.691)	-	(87,0)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	180	11.509	(9.715)	(98,4)	-
Lucro líquido recorrente (Prejuízo) - Acionistas Petrobras*	231	5.385	(732)	(95,7)	-
Fluxo de caixa operacional	7.244	7.072	7.777	2,4	(6,9)
Fluxo de caixa livre	5.592	5.683	5.911	(1,6)	(5,4)
EBITDA ajustado	8.906	8.811	8.581	1,1	3,8
EBITDA ajustado recorrente*	8.694	6.493	8.450	33,9	2,9
Dívida bruta	70.966	75.538	89.237	(6,1)	(20,5)
Dívida líquida	58.424	63.168	73.131	(7,5)	(20,1)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	2,03	2,22	2,15	(8,6)	(5,6)
Dólar médio de venda	5,47	5,40	4,47	1,3	22,6
Brent (US\$/bbl)	60,90	44,23	50,26	37,7	21,2
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	63,82	49,96	65,06	27,7	(1,9)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,62	0,56	0,65	10,7	(4,6)

* Veja a reconciliação do Lucro líquido recorrente e EBITDA recorrente na seção dos Itens especiais.

Resultado Consolidado

Receita líquida

US\$ milhões				Variação (%)	
	1T21	4T20	1T20	1T21x4T20	1T21x1T20
Diesel	4.578	3.683	4.086	24,3	12,0
Gasolina	2.022	1.795	1.899	12,6	6,5
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	916	922	902	(0,7)	1,6
Querosene de aviação (QAV)	426	342	850	24,6	(49,9)
Nafta	331	330	672	0,3	(50,7)
Óleo combustível (incluindo bunker)	335	255	266	31,4	25,9
Outros derivados de petróleo	878	797	692	10,2	26,9
Subtotal de derivados	9.486	8.124	9.367	16,8	1,3
Gás Natural	1.037	957	1.211	8,4	(14,4)
Renováveis e nitrogenados	13	14	26	(7,1)	(50,0)
Receitas de direitos não exercidos	67	70	91	(4,3)	(26,4)
Energia elétrica	543	643	292	(15,6)	86,0
Serviços, agenciamento e outros	214	209	159	2,4	34,6
Total mercado interno	11.360	10.017	11.146	13,4	1,9
Exportação	4.137	3.637	5.620	13,7	(26,4)
Petróleo	2.801	2.549	4.335	9,9	(35,4)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.201	974	1.048	23,3	14,6
Outros derivados de petróleo e outros produtos	135	114	237	18,2	(43,0)
Vendas das unidades internacionais	201	257	377	(21,8)	(46,7)
Total mercado externo	4.338	3.894	5.997	11,4	(27,7)
Total	15.698	13.911	17.143	12,8	(8,4)

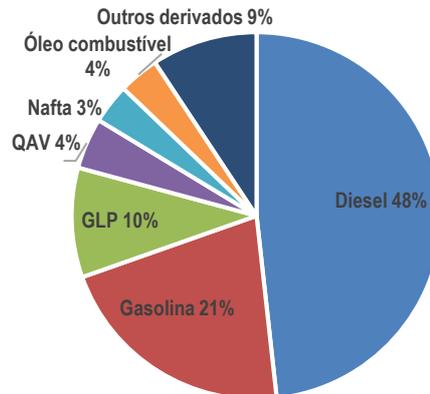
A receita líquida no 1T21 foi de US\$ 15,7 bilhões, 12,8% superior ao 4T20, devido, principalmente, à valorização de 38% nos preços do *Brent*. Contribuíram também para este resultado a maior receita com diesel, que atingiu US\$ 4,6 bilhões (24% superior ao 4T20), em função do aumento da participação da Petrobras no mercado de diesel e o crescimento das vendas de diesel S-10, apesar da queda do volume de vendas total de diesel.

A valorização do *Brent* também resultou em maiores receitas para os demais derivados, embora o volume de vendas de derivados no mercado interno tenha sofrido redução de 5,6% devido à sazonalidade e às restrições impostas pela COVID-19. A exceção foi o crescimento de 8,3% no volume de vendas de óleo combustível para geração de energia termelétrica e para uso no segmento industrial.

No 1T21, mesmo com o menor volume exportado de petróleo e derivados, a receita com exportações atingiu US\$ 4,1 bilhões, superior em 13,7% quando comparada ao 4T20, como consequência do aumento nos preços do *Brent*. O crescimento de 3% da produção de óleo e gás no 1T21 não foi totalmente traduzido em receita, havendo 27 MMbbl de exportação de petróleo em andamento.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo, juntos, por 70% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 1T21.

Receita de vendas de derivados - mercado interno



Houve aumento da participação da China nas exportações no 1T21, atingindo 56%. Cingapura se manteve como o principal destino das exportações de derivados, com 75%, aproveitando as oportunidades trazidas pelo IMO 2020. No 1T21, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

País	1T21	4T20	1T20
China	56%	42%	48%
Índia	7%	11%	8%
Portugal	7%	11%	3%
Chile	5%	11%	8%
Estados Unidos	3%	14%	3%
Espanha	3%	2%	6%
Holanda	1%	2%	5%
Outros	18%	7%	19%

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

País	1T21	4T20	1T20
Cingapura	75%	80%	53%
EUA	15%	17%	14%
Outros	10%	3%	32%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Operações no Brasil	(7.545)	(6.198)	(9.617)	21,7	(21,5)
Compras e importações	(2.337)	(1.679)	(2.165)	39,2	7,9
Petróleo	(951)	(668)	(1.256)	42,4	(24,3)
Derivados	(663)	(470)	(519)	41,1	27,7
Gás natural	(723)	(541)	(390)	33,6	85,4
Produção	(4.976)	(4.217)	(7.280)	18,0	(31,6)
Petróleo	(3.936)	(3.288)	(5.879)	19,7	(33,0)
Participações governamentais	(1.624)	(1.372)	(2.097)	18,4	(22,6)
Demais custos	(2.312)	(1.916)	(3.782)	20,7	(38,9)
Derivados	(596)	(500)	(701)	19,2	(15,0)
Gás natural	(444)	(429)	(700)	3,5	(36,6)
Participações governamentais	(121)	(92)	(112)	31,5	8,0
Demais custos	(323)	(337)	(588)	(4,2)	(45,1)
Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados e outros	(232)	(302)	(172)	(23,2)	34,9
Operações no Exterior	(146)	(186)	(262)	(21,5)	(44,3)
Total	(7.691)	(6.384)	(9.879)	20,5	(22,1)

Na comparação com o 4T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 20,5% no 1T21 devido, principalmente, aos maiores gastos com participação governamental e importações, os quais são diretamente correlacionados ao preço do *Brent*, e à ausência do ganho oriundo da revisão atuarial do plano de saúde ocorrido no 4T20.

Além do aumento dos preços do *Brent*, também contribuíram para os maiores gastos com importações a maior participação do óleo importado na carga processada e a dos derivados de petróleo no *mix* de vendas.

Despesas Operacionais

Tabela 6 – Despesas Operacionais

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	1T21X 4T20	1T21X 1T20
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.221)	(1.207)	(1.746)	1,2	(30,1)
Vendas	(948)	(1.128)	(1.335)	(16,0)	(29,0)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(784)	(952)	(1.155)	(17,6)	(32,1)
Depreciação, depleção e amortização	(149)	(153)	(123)	(2,6)	21,1
Perdas de créditos esperadas	5	5	(9)	-	-
Gastos com pessoal	(20)	(28)	(48)	(28,6)	(58,3)
Gerais e administrativas	(273)	(79)	(411)	245,6	(33,6)
Gastos com pessoal	(185)	(7)	(288)	2542,9	(35,8)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(64)	(62)	(94)	3,2	(31,9)
Depreciação, depleção e amortização	(24)	(10)	(29)	140,0	(17,2)
Custos exploratórios para extração de óleo gás	(214)	(366)	(104)	(41,5)	105,8
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(117)	(100)	(95)	17,0	23,2
Tributárias	(106)	(191)	(118)	(44,5)	(10,2)
<i>Impairment</i>	(90)	6.019	(13.371)	-	(99,3)
Outras (despesas) receitas	(284)	1.278	(257)	-	10,5
Total	(2.032)	5.433	(15.691)	-	(87,0)

As despesas com vendas caíram 16% no 1T21, quando comparadas ao 4T20, acompanhando os menores volumes de vendas.

O aumento das despesas gerais e administrativas reflete a ausência do ganho com revisão atuarial do plano de saúde de US\$ 0,2 bilhão, ocorrido no 4T20, compensada em parte por menores gastos com consultoria e menor *headcount*.

Houve redução dos custos de exploração, principalmente em função das maiores baixas ocorridas no 4T20 nas bacias do Espírito Santo e Campos.

No 1T21, foi realizado *impairment* no valor de US\$ 90 milhões em função, principalmente, da parada das atividades da plataforma P-33 na bacia de Campos.

Houve outras despesas de US\$ 284 milhões no 1T21 em contraposição a outras receitas, de US\$ 1,3 bilhão no 4T20, devido à ausência do ganho da revisão atuarial do plano de saúde ocorrido no 4T20 e menores ganhos com desinvestimentos, compensados parcialmente pela menor provisão relacionada ao programa de remuneração variável e maior ressarcimento da operação Lava Jato.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado do 1T21 atingiu US\$ 8,9 bilhões, em linha com o trimestre anterior. Este resultado reflete as maiores margens do óleo fruto da valorização dos preços do *Brent*, compensadas pelos menores volumes de vendas. Além disso, excluindo o efeito da ausência do ganho com a revisão atuarial do plano de saúde, ocorrido no 4T20, houve redução das despesas operacionais que afetam a métrica.

Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado Financeiro

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	1T21 X 4T20	1T21 X 1T20
Receitas Financeiras	122	145	174	(15,9)	(29,9)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	29	36	67	(19,4)	(56,7)
Outros	93	109	107	(14,7)	(13,1)
Despesas Financeiras	(1.208)	(1.434)	(1.622)	(15,8)	(25,5)
Despesas com financiamentos	(752)	(770)	(1.008)	(2,3)	(25,4)
Despesas com arrendamentos	(295)	(328)	(342)	(10,1)	(13,7)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(183)	(374)	(260)	(51,1)	(29,6)
Encargos financeiros capitalizados	212	234	279	(9,4)	(24,0)
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(189)	(139)	(192)	36,0	(1,6)
Outros	(1)	(57)	(99)	(98,2)	(99,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4.553)	2.653	(3.103)	-	46,73
Variações cambiais	(3.442)	3.764	(1.767)	-	94,8
Reclassificação do hedge accounting	(1.113)	(1.134)	(1.400)	(1,9)	(20,5)
Atualização monetária de Pis e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	(71)	-	-	-
Outros	2	94	64	(97,9)	(96,9)
Total	(5.639)	1.364	(4.551)	-	23,9

O resultado financeiro do 1T21 foi negativo em US\$ 5,6 bilhões comparado à receita de US\$ 1,4 bilhão do 4T20. Encerramos o 1T21 com uma exposição cambial de US\$ 34,9 bilhões comparado a US\$ 43,3 bilhões no 4T20, destacando-se a menor exposição passiva em dólar.

Apesar da menor exposição cambial no 1T21, houve aumento das despesas com variações cambiais e monetárias, alcançando US\$ 3,4 bilhões, devido, principalmente, à desvalorização do real de 9,6% em relação ao dólar norte-americano ante a valorização de 7,9% no 4T20. Vale citar também o menor prêmio na recompra de títulos (US\$ 183 milhões) e os efeitos positivos da gestão ativa da dívida, que possibilitou a redução das despesas com financiamentos (US\$ 752 milhões).

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Apresentamos lucro líquido de US\$ 180 milhões no 1T21, US\$ 11,3 bilhões inferior ao 4T20, refletindo o impacto da variação cambial no resultado financeiro devido à desvalorização do real frente ao dólar e às reversões de *impairment* e dos gastos passados com o plano de saúde, ambos ocorridos no 4T20.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 1T21 poucos itens não recorrentes impactaram os resultados. Desconsiderando tais itens, principalmente o *impairment* de US\$ 90 milhões e o ágio na recompra de bonds de US\$ 183 milhões, registraríamos um lucro de US\$ 231 milhões no 1T21. O EBITDA recorrente seria de US\$ 8,7 bilhões, 34% superior ao 4T20.

Itens especiais

Tabela 8 – Itens especiais

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Lucro líquido	200	11.617	(9.976)	(98)	460
Itens não recorrentes	(43)	8.141	(13.645)	-	-
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	(255)	5.823	(13.776)	-	-
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(124)	5.681	(13.423)	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(34)	-	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	49	366	(94)	(87)	(41)
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	(71)	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(183)	(374)	(259)	(51)	3.640
Atualização monetária do saldo da Conta Petróleo e Álcool	-	237	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	37	(16)	-	-	-
Outros itens não recorrentes	212	2.318	131	(91)	-
PDV	3	4	(41)	(25)	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	141	54	21	161	86
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(6)	(324)	-	(98)	110
Programas de anistias estaduais	117	11	-	964	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	-	-	128	-	-
Equalização de gastos - AIP	(43)	(8)	23	438	(64)
PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	4	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	39	-	-	-
Reversão de gastos passados decorrente de revisão das obrigações futuras	-	2.538	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(9)	(2.021)	4.664	(100)	-
Lucro líquido recorrente	251	5.492	(992)	(95)	-
Acionistas Petrobras	231	5.385	(732)	(96)	-
Acionistas não controladores	20	107	(260)	(81)	-
EBITDA Ajustado	8.906	8.811	8.581	1	4
Itens não recorrentes	212	2.318	131	(91)	62
EBITDA Ajustado recorrente	8.694	6.493	8.450	34	3

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os valores de investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica, gastos com pesquisa e desenvolvimento e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	1T21 X 4T20	1T21 X 1T20
Exploração & Produção	1.626	1.519	2.139	7,1	(24,0)
Refino, Transporte e Comercialização	193	354	171	(45,6)	12,9
Gás e Energia	63	83	86	(24,5)	(26,4)
Outros	32	93	37	(66,0)	(15,3)
Total	1.913	2.049	2.433	(6,6)	(21,3)

No 1T21, os investimentos totalizaram US\$ 1,9 bilhão, 7% abaixo do 4T20 e 21% abaixo do 1T20. Mais de 71% correspondentes a investimentos em crescimento (*growth*).

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2019, investimentos exploratórios, e investimentos em P&D.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) tem como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2019, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de SMS, trocas de linha, infraestrutura operacional e TIC.

No 1T21, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,6 bilhão, sendo aproximadamente 78% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,0 bilhão); (ii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,1 bilhão) e (iii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 193 milhões no 1T21, sendo aproximadamente 23% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 63 milhões no 1T21, sendo aproximadamente 60% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX ³ Total PE 21-25 US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Sépia 1 FPSO Carioca (Unidade Afretada)	2021	180.000	0,91	2,2	97,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 10 completados
Mero 1 FPSO Guanabara (Unidade Afretada)	2022	180.000	0,28	1,0	40,0%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 6 completados
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2022	150.000	0,49	2,3	100% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 1 completado
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,10	2,1	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,03	1,6	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,02	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,65 ²	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,02	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6º Módulo FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,01	2,1	100% ¹	Projeto em fase de execução, carta de intenção do afretamento do FPSO assinada em fevereiro/2021 2 poços perfurados
Búzios 7º Módulo P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,03	4,3	100% ¹	Projeto em fase de execução, contrato assinado em maio/2021

¹ Sofrerá alterações após a efetividade do Acordo de Coparticipação

² Neste trimestre, foi considerada na curva financeira do projeto a incorporação da P-71, conforme fato relevante divulgado em 27/10/20.

³ Não inclui os valores das unidades afretadas.

Gestão de portfólio

Em 2021, até o dia 11 de maio, concluímos a venda do campo de Frade, das Sociedades Eólicas Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4, da Petrobras Uruguay Distribución (PUDSA), da participação remanescente de 10% na NTS e da BSBios. O recebimento de valores referentes a estas transações, juntamente com o adiantamento recebido pelas assinaturas dos polos Peroá e Miranga, resultaram em uma entrada de caixa de US\$ 472 milhões no período.

Tabela 11 – Valores recebidos até 11 de maio de 2021 e respectivos valores de transações

Ativo	Entrada de caixa em 2021 (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Mangue Seco 1	7,8 ²	8 ²
Mangue Seco 2	-	6 ²
Mangue Seco 3 e 4	18 ²	16,8 ²
Campo de Frade	36	100 ³
Polo Peroá	5,0	55
Polo Miranga	11	220,1
PUDSA	62	61,7 ⁴
RLAM	-	1.650
NTS (10%)	285 ²	333 ²
UTE Polo Camaçari	-	17,6 ²
BSBios	47	60
Rabo Branco		1,5
Valor total	472	2.529,7

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (closing)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa.

³Transação assinada em 2019

⁴Transação assinada em 2020

A gestão de portfólio com foco nos ativos de classe mundial em águas profundas e ultra-profundas é importante para a melhoria na alocação de capital, para viabilização da redução do endividamento e do custo de capital e para o consequente aumento da geração de valor para os acionistas.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Disponibilidades ajustadas no início do período	12.384	13.374	8.265
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	-659	-670	-888
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.725	12.704	7.377
Recursos gerados pelas atividades operacionais	7.244	7.072	7.777
Recursos utilizados em atividades de investimento	(1.359)	(317)	(1.481)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.650)	(1.388)	(1.869)
(Adições) reduções em investimentos	(2)	(1)	3
Recebimentos Pela Venda de Ativos (Desinvestimentos)	201	959	281
Dividendos recebidos	67	42	44
Investimentos em títulos e valores mobiliários	25	71	60
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	5.885	6.755	6.296
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(5.574)	(7.407)	2.132
Financiamentos líquidos	(4.088)	(5.502)	4.702
Captações	54	1.126	10.173
Amortizações	(4.142)	(6.628)	(5.471)
Amortizações de Arrendamentos	(1.467)	(1.509)	(1.523)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	-	(347)	(1.020)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(46)	(8)
Participação de acionistas não controladores	(19)	(3)	(19)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-72	-327	-337
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.964	11.725	15.468
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	579	659	644
Disponibilidades ajustadas no fim do período	12.543	12.384	16.112
Reconciliação do Fluxo de caixa livre			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	7.244	7.072	7.777
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.650)	(1.388)	(1.869)
(Adições) reduções em investimentos**	(2)	(1)	3
Fluxo de caixa livre	5.592	5.683	5.911

Em 31 de março de 2021, o caixa e equivalentes de caixa eram de US\$ 12 bilhões e as disponibilidades ajustadas totalizavam US\$ 12,5 bilhões.

No 1T21, apesar da queda no volume de vendas nos mercados interno e externo e da elevada formação de estoques em relação ao 4T20, houve aumento nos recursos gerados pelas atividades operacionais, que alcançaram US\$ 7,2 bilhões, principalmente devido à alta do *Brent*. O fluxo de caixa livre foi positivo no 1T21 em US\$ 5,6 bilhões.

Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de US\$ 201 milhões e caixa e equivalentes de caixa, foram utilizados: (i) para pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 4,1 bilhões) e (ii) para amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,5 bilhão), reduzindo a dívida bruta para US\$ 71 bilhões. Além disso, os investimentos foram de US\$ 1,7 bilhão.

No 1T21, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 4,1 bilhões, destacando-se: (i) a amortização de financiamentos, no montante de US\$ 1,1 bilhão, (ii) o pré-pagamento de US\$ 100 milhões e empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; (iii) a recompra de US\$ 1,4 bilhão de títulos no mercado

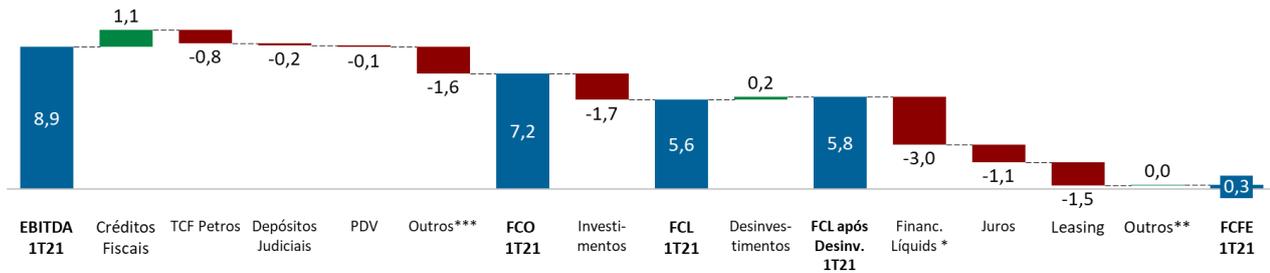
* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, as adições/reduções em investimentos não devem ser consideradas na base de cálculo.

de capitais internacional, com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis nas operações no valor de US\$ 183 milhões; e (iv) pré-pagamento total das linhas com agências de crédito à exportação, no montante de US\$ 224 milhões.

Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

US\$ bilhão



* Inclui captações, amortizações, pré pagamentos e ágio na recompra de títulos
 ** Inclui dividendos recebidos e participação acionistas não controladores
 *** Inclui variações de capital de giro

Indicadores de Endividamento

A geração de caixa e contínua gestão da dívida permitiram uma redução relevante do endividamento. A dívida bruta atingiu US\$ 71 bilhões, 6% inferior a 31 de dezembro de 2020, principalmente em função de pré-pagamento de dívidas. No mês de abril, houve grande volume de amortizações e pré-pagamentos, no valor de US\$ 3,2 bilhões, o que reforça nosso compromisso com a desalavancagem.

Além disso, a gestão de dívida contribuiu para o aumento do prazo médio de 11,71 anos para 11,84 anos.

A relação Dívida Bruta/EBITDA ajustado diminuiu de 2,66x em 30 de dezembro de 2020 para 2,47x em 31 de março de 2021.

A dívida líquida reduziu 7,5%, atingindo US\$ 58,4 bilhões. A relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado diminuiu de 2,22x em 31 de dezembro de 2020 para 2,03x em 31 de março de 2021, a melhor marca registrada desde 2012.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.03.2021	31.12.2020	Δ %	31.03.2020
Dívida Financeira	50.317	53.888	(6,6)	66.702
Mercado de Capitais	28.393	30.137	(5,8)	33.329
Mercado Bancário	17.359	18.597	(6,7)	27.956
Bancos de fomento	1.149	1.516	(24,2)	1.497
Agências de crédito à exportação	3.210	3.424	(6,3)	3.683
Outros	206	214	(3,7)	237
Arrendamentos	20.649	21.650	(4,6)	22.535
Dívida bruta	70.966	75.538	(6,1)	89.237
Disponibilidades ajustadas	12.542	12.370	1,4	16.106
Dívida líquida	58.424	63.168	(7,5)	73.131
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	51%	47%	8,5	67%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,0	5,9	1,7	5,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,84	11,71	1,1	9,74
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	2,03	2,22	(8,6)	2,15
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	2,47	2,66	(7,1)	2,63

Resultados por Segmento

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 / 4T20	1T21 / 1T20
Receita de vendas	11.666	8.995	10.877	29,7	7,3
Lucro bruto	6.432	4.966	4.970	29,5	29,4
Despesas operacionais	(521)	4.744	(13.528)	-	(96,1)
Lucro (Prejuízo) operacional	5.911	9.710	(8.558)	(39,1)	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	3.925	6.385	(5.804)	(38,5)	-
EBITDA ajustado do segmento	8.053	5.443	7.467	48,0	7,8
Margem do EBITDA do segmento (%)	69	61	69	8,5	0,4
Brent médio (US\$/bbl)	60,90	44,23	50,26	37,7	21,2
Preço de venda - Brasil					
Petróleo (US\$/bbl)	57,32	43,29	49,96	32,4	14,7
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)*					
sem participação governamental e sem afretamento	4,91	5,61	5,88	(12,5)	(16,5)
sem participação governamental	6,66	7,19	7,51	(7,4)	(11,3)
Terra e águas rasas					
com afretamento	12,37	12,87	20,30	(3,9)	(39,1)
sem afretamento	12,37	12,33	19,41	0,3	(36,3)
Pós-sal profundo e ultra profundo					
com afretamento	11,11	12,63	10,84	(12,1)	2,5
sem afretamento	9,39	11,23	9,26	(16,4)	1,4
Pré-sal					
com afretamento	4,63	4,47	4,52	3,5	2,4
sem afretamento	2,70	2,71	2,79	(0,5)	(3,2)
com participação governamental e sem afretamento	16,11	13,06	12,85	23,3	25,4
com participação governamental e com afretamento	17,87	14,64	14,47	22,1	23,5
Participações Governamentais - Brasil					
Royalties	1.190	851	972	39,9	22,4
Participação Especial	1.160	677	898	71,4	29,2
Retenção de área	9	10	11	(9,2)	(17,4)

No 1T21, o lucro bruto foi de US\$ 6,4 bilhões, um aumento de 30% quando comparado ao 4T20. Esse aumento ocorreu em função do incremento das receitas e foi parcialmente compensado pela maior participação governamental, ambos decorrentes, principalmente, do maior preço do *Brent*. O lucro operacional foi 39% inferior ao 4T20, devido principalmente à reversão das perdas por *impairment*, ocorrida no 4T20.

Quando comparado ao 1T20 o lucro bruto apresentou um aumento de 29% no 1T21, reflexo principalmente da maior cotação do *Brent*. O lucro operacional foi de US\$ 5,9 bilhões, representando um resultado superior devido principalmente às perdas por *impairment* ocorridas no 1T20.

O *lifting cost* no 1T21, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 4,91/boe o que representa uma redução de 13% em comparação com o 4T20. O resultado é função da redução dos gastos com integridade, tais como manutenções e inspeções submarinas, que ficaram concentradas no 4T20.

*Afretamento se refere ao aluguel das plataformas

Na comparação com 1T20, o *lifting cost*, sem participação governamental e sem afretamento, reduziu 17%. A queda é explicada pela depreciação de 23% do real frente ao dólar, pelas hibernações das plataformas em águas rasas, pelos desinvestimentos, e, também, pela entrada de produção da P-70.

No pré-sal, o *lifting cost* manteve-se estável no 1T21. Continuamos observando a manutenção de baixos custos unitários, em patamares abaixo de US\$ 3/boe.

No pós-sal, o *lifting cost* reduziu 16% em relação ao 4T20, em decorrência dos menores gastos com manutenções e inspeções submarinas.

Nos ativos de terra e águas rasas, o *lifting cost* no 1T21 manteve-se estável em comparação com o trimestre anterior.

Os maiores gastos com participações governamentais em dólares no 1T21, são explicados pela maior cotação do *Brent*.

REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO

Tabela 15 – Resultados do RTC

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 / 4T20	1T21 / 1T20
Receita de vendas	13.973	12.086	15.480	15,6	(9,7)
Lucro bruto	2.136	1.244	83	71,7	2473,5
Despesas operacionais	(399)	82	(914)	-	(56,3)
Lucro (Prejuízo) operacional	1.737	1.326	(831)	31,0	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.255	976	(702)	28,6	-
EBITDA ajustado do segmento	2.265	1.226	(207)	84,7	-
Margem do EBITDA do segmento (%)	16	10	(1)	6,1	17,5
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,61	1,47	2,26	9,52	(28,8)
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	63,82	49,96	65,06	27,7	(1,9)

No 1T21, o lucro bruto foi US\$ 892 milhões superior ao 4T20, devido ao maior efeito do giro de estoque entre os trimestres, com uma variação de aproximadamente US\$ 1,09 bilhão, refletindo o aumento do *Brent* no 1T21 (o efeito positivo do giro de estoque foi aproximadamente US\$ 1,63 bilhão no 1T21 e US\$ 545 milhões no 4T20). Excluindo o efeito do giro de estoques, o lucro bruto teria sido de US\$ 502 milhões no 1T21 e US\$ 699 milhões no 4T20.

No 1T21, houve maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel e gasolina, parcialmente compensadas por menor margem de GLP e menores volumes de vendas. Houve maiores margens na exportação de petróleo e de óleo combustível, parcialmente compensadas por menor volume de petróleo exportado.

O aumento do lucro operacional no 1T21 reflete a elevação do lucro bruto. As despesas operacionais no 1T21 foram maiores pelos efeitos positivos no 4T20 da reversão do *impairment* do Comperj e dos ganhos com a alienação da Liquigás. Desconsiderando estes efeitos, as despesas operacionais do 1T21 foram menores, principalmente pela redução nas despesas de vendas devido ao menor volume.

GÁS & ENERGIA

Tabela 16 – Resultados do Gás & Energia

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 / 4T20	1T21 / 1T20
Receita de vendas	2.208	2.256	2.370	(2,1)	(6,8)
Lucro bruto	876	987	1.025	(11,2)	(14,5)
Despesas operacionais	(746)	(741)	(673)	0,7	10,8
Lucro (Prejuízo) operacional	130	246	352	(47,2)	(63,1)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	104	194	214	(46,4)	(51,4)
EBITDA ajustado do segmento	323	425	498	(24,0)	(35,1)
Margem do EBITDA do segmento (%)	15	19	21	(4)	(6)
Preço de Venda Gás Natural - Brasil (US\$/bbl)	34,04	30,82	41,44	10,4	(17,9)

No 1T21, o lucro bruto foi de US\$ 876 milhões, uma redução de 11% em relação ao 4T20, como resultado da menor margem na geração de energia e na comercialização do gás, ambas decorrentes do maior custo de aquisição do gás, principalmente em função do aumento no custo do GNL regaseificado, diante do aumento do consumo pelo inverno intenso alinhado às restrições de oferta.

No 1T21, o lucro operacional foi US\$ 116 milhões inferior ao 4T20, em função, principalmente de menor lucro bruto e maiores despesas tributárias.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variações (%)	
				1T21 / 4T20	1T21 / 1T20
Lucro (prejuízo) do período	200	11.617	(9.976)	(98,3)	-
Resultado Financeiro Líquido	5.639	(1.364)	4.551	-	23,9
Imposto de renda e contribuição social	319	2.725	(3.300)	(88,3)	-
Depreciação, depleção e amortização	2.856	2.236	3.543	27,7	(19,4)
EBITDA	9.014	15.214	(5.182)	(41)	-
Resultado de participações em investimentos	(183)	(18)	298	916,7	-
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	90	(6.019)	13.371	-	(99,3)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	34	-	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(49)	(366)	94	(86,6)	-
EBITDA Ajustado total	8.906	8.811	8.581	1,1	3,8
Margem do EBITDA Ajustado (%)	57	63	50	(6,0)	7,0

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tabela 18 - Demonstração do Resultado – Consolidado

US\$ milhões	1T121	4T20	1T20
Receita de vendas	15.698	13.911	17.143
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.691)	(6.384)	(9.879)
Lucro bruto	8.007	7.527	7.264
Vendas	(948)	(1.128)	(1.335)
Gerais e administrativas	(273)	(79)	(411)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(214)	(366)	(104)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(117)	(100)	(95)
Tributárias	(106)	(191)	(118)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(90)	6.019	(13.371)
Outras receitas (despesas), líquidas	(284)	1.278	(257)
	(2.032)	5.433	(15.691)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	5.975	12.960	(8.427)
Receitas financeiras	122	145	174
Despesas financeiras	(1.208)	(1.434)	(1.622)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(4.553)	2.653	(3.103)
Resultado financeiro líquido	(5.639)	1.364	(4.551)
Resultado de participações em investimentos	183	18	(298)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	519	14.342	(13.276)
Imposto de renda e contribuição social	(319)	(2.725)	3.300
Lucro líquido (Prejuízo)	200	11.617	(9.976)
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	180	11.509	(9.715)
Acionistas não controladores	20	108	(261)

Tabela 19 - Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.03.2021	31.12.2020
Circulante	27.025	27.388
Caixa e equivalentes de caixa	11.963	11.711
Títulos e valores mobiliários	579	659
Contas a receber, líquidas	2.358	4.731
Estoques	6.973	5.677
Impostos e contribuições	1.501	2.595
Ativos classificados como mantidos para venda	2.045	785
Outros ativos circulantes	1.606	1.230
Não Circulante	148.195	162.622
Realizável a L. Prazo	20.004	20.200
Contas a receber, líquidas	2.574	2.631
Títulos e valores mobiliários	41	44
Depósitos judiciais	6.824	7.281
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.163	6.451
Impostos e contribuições	2.919	3.158
Outros ativos realizáveis a longo prazo	483	635
Investimentos	3.167	3.273
Imobilizado	111.406	124.201
Intangível	13.618	14.948
Total do Ativo	175.220	190.010

PASSIVO - US\$ milhões	31.03.2021	31.12.2020
Circulante	21.847	26.225
Fornecedores	5.100	6.859
Financiamentos	3.292	4.186
Arrendamentos mercantis financeiros	5.370	5.698
Impostos e contribuições	2.700	2.834
Dividendos propostos	787	858
Salários, férias, encargos	1.695	1.953
Planos de pensão e saúde	646	1.549
Passivos associados a ativos mantidos para venda	696	685
Outras contas e despesas a pagar	1.561	1.603
Não Circulante	97.163	103.909
Financiamentos	47.025	49.702
Arrendamentos mercantis financeiros	15.279	15.952
Impostos e contribuições	316	357
Imposto de renda e contribuição social diferidos	212	195
Planos de pensão e saúde	13.393	14.520
Provisão para processos judiciais	1.814	2.199
Provisão para desmantelamento de áreas	16.962	18.780
Outras contas e despesas a pagar	2.162	2.204
Patrimônio Líquido	56.210	59.876
Capital Social realizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(52.092)	(47.753)
Participação dos acionistas não controladores	1.201	528
Total do passivo	175.220	190.010

Tabela 20 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	200	11.617	(9.976)
Ajustes para:			
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	315	(2.176)	444
Resultado de participações em investidas	(183)	(18)	298
Depreciação, depleção e amortização	2.856	2.236	3.543
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	90	(6.019)	13.371
Perdas de crédito esperadas	(15)	20	97
Baixa de poços secos	131	233	26
Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(15)	(364)	94
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	5.544	(1.364)	3.969
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	200	2.443	(3.470)
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	194	463	193
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	-	89	-
Ajuste a valor de mercado dos estoques	(1)	-	342
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(70)	(103)	(94)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	(128)	70	973
Estoques	(1.973)	(18)	446
Depósitos Judiciais	(151)	55	(449)
Outros ativos	51	(292)	(301)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	616	45	(830)
Impostos, taxas e contribuições	1.105	1.268	(576)
Planos de pensão e de saúde	(976)	(227)	(334)
Provisão para processos judiciais	(205)	13	(158)
Salários, férias, encargos e participações	(91)	(279)	(91)
Provisão para desmantelamento de áreas	(163)	(169)	(127)
Outros passivos	41	(420)	618
Imposto de renda e contribuição social pagos	(128)	(31)	(231)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	7.244	7.072	7.777
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.650)	(1.388)	(1.869)
(Adições) reduções em investimentos	(2)	(1)	3
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	201	959	281
Investimentos em títulos e valores mobiliários	25	71	60
Dividendos recebidos/outros	67	42	44
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(1.359)	(317)	(1.481)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aquisição de participação de acionistas não controladores	(19)	(3)	(19)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	54	1.126	10.173
Amortizações de principal - financiamentos	(3.063)	(6.129)	(4.343)
Amortizações de juros - financiamentos	(1.079)	(499)	(1.128)
Amortizações de arrendamentos	(1.467)	(1.509)	(1.523)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	-	(347)	(1.020)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(46)	(8)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(5.574)	(7.407)	2.132
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(72)	(327)	(337)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	239	(979)	8.091
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.725	12.704	7.377
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.964	11.725	15.468

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Tabela 21 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 1T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Receita de vendas	11.666	13.973	2.208	155	(12.304)	15.698
Intersegmentos	11.453	235	552	64	(12.304)	-
Terceiros	213	13.738	1.656	91	-	15.698
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.234)	(11.83)	(1.332)	(150)	10.862	(7.691)
Lucro bruto	6.432	2.136	876	5	(1.442)	8.007
Despesas	(521)	(399)	(746)	(360)	(6)	(2.032)
Vendas	-	(335)	(603)	(4)	(6)	(948)
Gerais e administrativas	(32)	(32)	(17)	(192)	-	(273)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(214)	-	-	-	-	(214)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(85)	(3)	(5)	(24)	-	(117)
Tributárias	(17)	(40)	(23)	(26)	-	(106)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(95)	-	-	5	-	(90)
Outras receitas (despesas), líquidas	(78)	11	(98)	(119)	-	(284)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	5.911	1.737	130	(355)	(1.448)	5.975
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(5.639)	-	(5.639)
Resultado de participações em investimentos	23	108	40	12	-	183
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	5.934	1.845	170	(5.982)	(1.448)	519
Imposto de renda e contribuição social	(2.010)	(590)	(45)	1.833	493	(319)
Lucro Líquido (prejuízo)	3.924	1.255	125	(4.149)	(955)	200
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	3.925	1.255	104	(4.149)	(955)	180
Acionistas não controladores	(1)	-	21	-	-	20

Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 1T20

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Receita de vendas	10.877	15.480	2.370	198	(11.782)	17.143
Intersegmentos	10.667	302	753	60	(11.782)	-
Terceiros	210	15.178	1.617	138	-	17.143
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.907)	(15.397)	(1.345)	(193)	12.963	(9.879)
Lucro bruto	4.970	83	1.025	5	1.181	7.264
Despesas	(13.52)	(914)	(673)	(568)	(8)	(15.691)
Vendas	-	(650)	(674)	(4)	(7)	(1.335)
Gerais e administrativas	(47)	(61)	(27)	(276)	-	(411)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(104)	-	-	-	-	(104)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(62)	(3)	(3)	(27)	-	(95)
Tributárias	(16)	(42)	(9)	(51)	-	(118)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(13.167)	(43)	-	(161)	-	(13.371)
Outras receitas (despesas), líquidas	(132)	(115)	40	(49)	(1)	(257)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	(8.558)	(831)	352	(563)	1.173	(8.427)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(4.551)	-	(4.551)
Resultado de participações em investimentos	(155)	(185)	(2)	44	-	(298)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(8.713)	(1.016)	350	(5.070)	1.173	(13.276)
Imposto de renda e contribuição social	2.909	283	(120)	626	(398)	3.300
Lucro Líquido (prejuízo)	(5.804)	(733)	230	(4.444)	775	(9.976)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(5.804)	(702)	214	(4.198)	775	(9.715)
Acionistas não controladores	-	(31)	16	(246)	-	(261)

Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 4T20

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Receita de vendas	8.995	12.086	2.256	249	(9.675)	13.911
Intersegmentos	8.772	242	574	87	(9.675)	-
Terceiros	223	11.844	1.682	162	-	13.911
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.029)	(10.842)	(1.269)	(231)	9.987	(6.384)
Lucro bruto	4.966	1.244	987	18	312	7.527
Despesas	4.744	82	(741)	1.353	(5)	5.433
Vendas	-	(504)	(614)	(4)	(6)	(1.128)
Gerais e administrativas	(24)	(2)	(18)	(35)	-	(79)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(366)	-	-	-	-	(366)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(66)	(3)	(6)	(25)	-	(100)
Tributárias	(18)	(50)	(12)	(111)	-	(191)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	5.816	207	4	(8)	-	6.019
Outras receitas (despesas), líquidas	(598)	434	(95)	1.536	1	1.278
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	9.710	1.326	246	1.371	307	12.960
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.364	-	1.364
Resultado de participações em investimentos	(24)	112	46	(116)	-	18
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.686	1.438	292	2.619	307	14.342
Imposto de renda e contribuição social	(3.302)	(451)	(83)	1.216	(105)	(2.725)
Lucro líquido (prejuízo)	6.384	987	209	3.835	202	11.617
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.385	976	194	3.752	202	11.509
Acionistas não controladores	(1)	11	15	83	-	108

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(291)	(2)	(6)	(1)	-	(300)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(218)	-	(218)
Programa de Remuneração Variável	(37)	(22)	(3)	(32)	-	(94)
Equalização de Gastos - AIP	(43)	-	-	-	-	(43)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(33)	-	(33)
Participação nos lucros	(11)	(7)	(1)	(9)	-	(28)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(23)	-	(23)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(6)	-	-	-	-	(6)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	-	-	-	-	-
Plano de desligamento voluntário PDV	(2)	(2)	-	7	-	3
Multas aplicadas a fornecedores	24	2	2	1	-	29
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	123	11	(86)	-	-	48
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(43)	40	-	54	-	51
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	72	(4)	2	(1)	-	69
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	100	-	-	-	-	100
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	141	-	141
Outras	36	(5)	(6)	(5)	-	20
	(78)	11	(98)	(119)	-	(284)

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1T20

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(307)	(3)	(42)	(1)	-	(353)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(299)	-	(299)
Programa de Remuneração Variável	13	5	1	10	-	29
Equalização de Gastos - AIP	23	-	-	-	-	23
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros	-	(6)	-	-	-	(6)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	223	-	223
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	-	-	-	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	-	-	-	-	-
Plano de desligamento voluntário PDV	(20)	(14)	-	(7)	-	(41)
Multas aplicadas a fornecedores	47	1	1	-	-	49
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(70)	(20)	(8)	4	-	(94)
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(133)	(55)	81	57	-	(50)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	76	-	13	5	-	94
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	197	-	-	-	-	197
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	21	-	21
Outras	42	(23)	(6)	(62)	(1)	(50)
	(132)	(115)	40	(49)	(1)	(257)

Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) –4T20

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(307)	(1)	(25)	(1)	-	(334)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	1.588	-	1.588
Programa de Remuneração Variável	(210)	(104)	(18)	(122)	-	(454)
Equalização de Gastos - AIP	(8)	-	-	-	-	(8)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros	(1)	10	-	-	-	9
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(7)	-	(7)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(324)	-	-	-	-	(324)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	50	33	(47)	-	36
Plano de desligamento voluntário PDV	(31)	(11)	(3)	50	-	5
Multas aplicadas a fornecedores	13	(4)	1	1	-	11
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(10)	442	(78)	12	-	366
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(102)	(28)	10	17	-	(103)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	98	(3)	-	8	-	103
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	239	-	-	-	-	239
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	9	-	-	45	-	54
Outras	36	83	(15)	(8)	1	97
	(598)	434	(95)	1.536	1	1.278

Tabela 27 - Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.03.2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Ativo	107.791	32.994	9.570	30.262	(5.397)	175.220
Circulante	3.459	12.950	2.156	13.857	(5.397)	27.025
Não circulante	104.332	20.044	7.414	16.405	-	148.195
Realizável a longo prazo	4.430	1.776	746	13.052	-	20.004
Investimentos	405	488	581	1.693	-	3.167
Imobilizado	86.213	17.691	5.974	1.528	-	111.406
Em operação	76.485	15.354	3.797	1.265	-	96.901
Em construção	9.727	2.337	2.177	264	-	14.505
Intangível	13.284	89	113	132	-	13.618

Tabela 28 - Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2020

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Ativo	120.280	32.049	10.296	30.810	(3.425)	190.010
Circulante	5.333	8.170	1.975	15.337	(3.427)	27.388
Não circulante	114.947	23.879	8.321	15.473	2	162.622
Realizável a longo prazo	4.745	2.539	976	11.938	2	20.200
Investimentos	390	400	607	1.876	-	3.273
Imobilizado	95.222	20.842	6.614	1.523	-	124.201
Em operação	84.916	18.304	4.300	1.238	-	108.758
Em construção	10.305	2.537	2.315	286	-	15.443
Intangível	14.590	98	124	136	-	14.948

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Lucro líquido (prejuízo)	3.924	1.255	125	(4.149)	(955)	200
Resultado financeiro líquido	-	-	-	5.639	-	5.639
Imposto de renda/Contribuição social	2.010	590	45	(1.833)	(493)	319
Depreciação, depleção e amortização	2.170	540	106	40	-	2.856
EBITDA	8.104	2.385	276	(303)	(1.448)	9.014
Resultado de participações em investimentos	(23)	(108)	(40)	(12)	-	(183)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	95	-	-	(5)	-	90
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	34	-	34
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(123)	(12)	87	(1)	-	(49)
EBITDA ajustado	8.053	2.265	323	(287)	(1.448)	8.906

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1T20

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Lucro líquido (prejuízo)	(5.804)	(733)	230	(4.444)	775	(9.976)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	4.551	-	4.551
Imposto de renda/Contribuição social	(2.909)	(283)	120	(626)	398	(3.300)
Depreciação, depleção e amortização	2.788	561	138	56	-	3.543
EBITDA	(5.925)	(455)	488	(463)	1.173	(5.182)
Resultado de participações em investimentos	155	185	2	(44)	-	298
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	13.167	43	-	161	-	13.371
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	70	20	8	(4)	-	94
EBITDA ajustado	7.467	(207)	498	(350)	1.173	8.581

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 4T20

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSO LI-DADO
Lucro líquido (prejuízo)	6.384	987	209	3.835	202	11.617
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.364)	-	(1.364)
Imposto de renda/Contribuição social	3.302	451	83	(1.216)	105	2.725
Depreciação, depleção e amortização	1.539	549	106	42	-	2.236
EBITDA	11.225	1.987	398	1.297	307	15.214
Resultado de participações em investimentos	24	(112)	(46)	116	-	(18)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(5.816)	(207)	(4)	8	-	(6.019)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	10	(442)	77	(11)	-	(366)
EBITDA ajustado	5.443	1.226	425	1.410	307	8.811

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento,

principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.